



O CICLO BIOPSISSOCIAL: COMO FATORES EMOCIONAIS INFLUENCIAM A PERCEPÇÃO DA DOR CRÔNICA?

BIOPSYCHOSOCIAL CYCLE: HOW DO EMOTIONAL FACTORS INFLUENCE THE PERCEPTION OF CHRONIC PAIN?

Jhorranna Gabrielly Barbosa Ledes¹

Geovana Dias Rodrigues²

Thiago Melanias Araújo de Oliveira³

Kênia Alessandra de Araújo Celestino⁴

A dor crônica é um fenômeno complexo que ultrapassa a dimensão puramente biológica, sendo influenciada por fatores psicológicos e sociais que modulam sua percepção e impacto na vida do paciente. Nesse contexto, o modelo biopsicossocial tem ganhado destaque ao integrar aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais na compreensão da dor, destacando que variáveis como ansiedade, depressão, resiliência e crenças disfuncionais desempenham papel central na experiência dolorosa. O objetivo do estudo foi compreender como fatores emocionais e cognitivos influenciam a percepção da dor crônica, além de identificar preditores psicossociais associados à intensidade da dor, incapacidade funcional e sofrimento psíquico. Também se buscou discutir a importância da avaliação psicológica e da reabilitação cognitiva como estratégias terapêuticas no manejo interdisciplinar desses pacientes. As metodologias utilizadas incluem revisões de literatura nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Dor crônica”, “Modelo biopsicossocial”, “Catastrofização da dor”, “Resiliência” e “Fatores psicológicos”. Foram encontrados 25 artigos dos quais 8 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão (publicados nos últimos 15 anos) e exclusão (artigos que não abordavam o tema principal). Os principais achados demonstram que fatores emocionais negativos, especialmente ansiedade e depressão, estão fortemente associados ao aumento da intensidade da dor e à maior incapacidade funcional. Pensamentos catastróficos se destacam como importantes amplificadores da dor, contribuindo para maior sofrimento e pior prognóstico. Por outro lado, a resiliência aparece como fator

¹ Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) jhorrnagaby@academico.unifimes.edu.br

² Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

³ Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

⁴ Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



protetor, reduzindo o impacto da dor na qualidade de vida. Alterações nas funções executivas, como atenção e tomada de decisão, também foram observadas, sugerindo que a dor crônica afeta processos cognitivos superiores. A análise integrada desses resultados evidencia que a dor crônica não pode ser compreendida apenas por mecanismos fisiológicos, sendo fundamental considerar a interação entre mente e corpo. A presença de sofrimento emocional pode perpetuar o ciclo da dor, enquanto intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental, podem ajudar a modificar padrões disfuncionais e melhorar o enfrentamento. A avaliação psicológica torna-se, portanto, essencial para identificar pacientes em risco e orientar condutas terapêuticas mais eficazes. Conclui-se que o ciclo biopsicossocial da dor crônica envolve uma interação dinâmica entre fatores físicos, emocionais e cognitivos, sendo os aspectos psicológicos determinantes na modulação da dor. A abordagem interdisciplinar, com inclusão de estratégias de reabilitação cognitiva e suporte emocional, é fundamental para um manejo mais efetivo, contribuindo para a redução do sofrimento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor Crônica. Biopsicossocial. Catastrofização. Interdisciplinaridade. Psicossocial.

Keywords: Chronic Pain. Biopsychosocial. Catastrophizing. Interdisciplinary. Psychosocial.